UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Balanço Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

	Nota _	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	10.010	6.504
Dividendos e juros sobre capital próprio	(6.3)	1.439	1.310
Total do circulante	_	11.449	7.814
Não circulante			
Tributos a recuperar	(5)	3.839	3.487
Depósitos judiciais		-	12
Investimento	(6)	61.231	56.258
Intangível	(7)	19.601	19.601
Total do não circulante	_	84.671	79.358
Total do ativo	_	96.120	87.172
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher	(8)	132	145
Dividendos e juros sobre capital próprio	(9.5)	3.724	4.882
Contas a pagar	_	15	13
Total do circulante	_	3.871	5.040
Não circulante			
Outros passivos		-	12
Total do não circulante	_	-	12
Total do passivo		3.871	5.052
Patrimônio líquido	(9)		
Capital social		49.646	49.646
Reservas de lucros		41.987	32.683
Outros resultados abrangentes	<u>_</u>	616	(209)
Total do patrimônio líquido	<u>-</u>	92.249	82.120
Total do passivo e do patrimônio líquido	_	96.120	87.172

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	2019	2018
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de equivalência patrimonial	(6)	15.890	14.062
Despesas administrativas	(11)	(561)	(501)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	- -	15.329	13.561
Receitas financeiras		607	577
Despesas financeiras		(318)	(316)
Resultado financeiro líquido	(12)	289	261
Lucro líquido do exercício	- -	15.618	13.822
Lucro líquido básico por ação (em R\$):		0,29784	0,26359

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	15.618	13.822
Outros resultados abrangentes reflexos:		
Ganho (perda) atuarial de plano de benefícios aos funcionários	172	238
Tributos diferidos sobre resultado de plano de benefícios aos funcionários	(59)	(81)
	113	157
Ganho (perda) em hedge de fluxo de caixa	1.078	(245)
Tributos diferidos sobre resultado de hedge de fluxo de caixa	(366)	83
	712	(162)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos - reflexo	825	(5)
Resultado abrangente do exercício	16.443	13.817

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstração da mutação do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

		Reserva d	le Lucros				
	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	49.646	15.993	8.508	5.171	(204)	-	79.114
Aprovação da proposta de dividendos adicionais				(5.171)			(5.171)
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					157		157
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo					(162)		(162)
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida						(758)	(758)
Lucro líquido do exercício						13.822	13.822
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal			691			(691)	-
Reserva de lucros a realizar		7.491				(7.491)	-
Juros sobre capital próprio deliberados						(4.882)	(4.882)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	49.646	23.484	9.199	-	(209)	-	82.120
Ganhos e perdas atuariais líquidos reflexos					113		113
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo					712		712
Efeito reflexo de dividendos prescritos na investida						10	10
Lucro líquido do exercício						15.618	15.618
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal			730			(730)	-
Reserva de lucros a realizar		11.174				(11.174)	-
Juros sobre capital próprio deliberados		(2.600)				(2.300)	(4.900)
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório						(1.424)	(1.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	49.646	32.058	9.929	-	616		92.249

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	15.618	13.822
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício:		
Juros e variações monetárias	(167)	(155)
Resultado da equivalência patrimonial	(15.890)	(14.062)
	(439)	(395)
Aumento (redução) de Ativos e Passivos		
Tributos a recuperar	(506)	411
Tributos pagos	331	332
Contas a Pagar	2	-
Depósito judicial	(23)	-
	(196)	743
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	(635)	348
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	8.365	3.521
Juros sobre capital próprio recebidos	3.258	1.346
Caixa líquido decorrente das atividades de investimento	11.623	4.867
Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	-	(5.171)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(7.482)	(5.480)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamento	(7.482)	(10.651)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	3.506	(5.436)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.504	11.940
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.010	6.504

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais

	2019	2018
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(561)	(501)
Valor adicionado bruto	(561)	(501)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	(561)	(501)
Valor adicionado recebido em transferência	16.497	14.639
Receitas financeiras	607	577
Equivalência patrimonial	15.890	14.062
Valor adicionado total a distribuir	15.936	14.138
Distribuição do valor adicionado	15.936	14.138
Impostos, taxas e contribuições	318	316
Remuneração de capitais próprios	15.618	13.822
Juros sobre o capital próprio	2.300	4.882
Dividendos propostos	1.424	-
Lucros retidos	11.894	8.940

 $As \ notas \ explicativas \ s\~ao \ parte \ integrante \ das \ demonstra\~ç\~oes \ financeiras.$

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Uptick é controladora em conjunto da Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN ("COSERN"), nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997. A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto COSERN, sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

			Data da	Data de
Distribuição	Municípios	Localidades	concessão	vencimento
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado — DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC aplicáveis às companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

A apresentação das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"), e, também, a moeda de apresentação.

2.4 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

3. Sumário das políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo e foram aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e nas demonstrações financeiras comparativas.

3.1 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

Mensurados ao custo amortizado: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em nenhum mercado ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação de ativos financeiros depende da finalidade para a qual tais ativos foram adquiridos, de acordo com os preceitos do CPC 48/ IFRS 9, que substituiu as classificações anteriormente determinadas pelo CPC 38/ IAS 39.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são depósitos bancários e aplicações financeiras, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros relevantes.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.2 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como ativo mensurado ao custo amortizado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos "prorata temporis" até a data do encerramento do exercício, não excedendo ao valor de mercado.

3.4 Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

3.5 Depósitos judiciais

O depósito judicial no montante de R\$ 12 foi realizado para dar curso à discussões judiciais junto a CVM. Durante o andamento do processo, a procuradoria da CVM pediu o cancelamento de parte das CDA's restando apenas um débito de R\$ 1. Em 20 de agosto de 2019, ocorreu a quitação total do débito em função da Companhia ter desistido do processo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ato contínuo, foi levantado o saldo remanescente atualizado de R\$ 23 encerrando o saldo de depósito judicial.

3.6 Outros ativos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores de custo e, quando aplicável, incluídos os rendimentos e reduzidos aos valores de realização.

3.7 Investimentos

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas operacionais.

A participação em controlada em conjunto está avaliada pelo método da equivalência patrimonial, em função da influência significativa exercida em sua investida, seguindo os preceitos do "CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto".

Os dividendos recebidos desta participação são registrados como uma redução do valor do investimento.

Em conformidade com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Companhia realiza testes anualmente de modo a assegurar que seu investimento esteja registrado contabilmente por valor que não exceda seu valor de recuperação, incluindo a parcela de ágio não amortizado de R\$ 19.601.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

3.8 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.9 Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 ano ou R\$ 20 mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

3.10 Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

3.11 Análise do valor de recuperação dos ativos

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

3.12 Novas normas e interpretações

IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil - Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1° de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de impostos – Esclarece os critérios para mensuração e reconhecimento do IAS 12 - Tributos sobre o lucro. A adoção foi requerida a partir de 1° de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018	
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:			
Fundos de investimento	10.010	6.504	
	10.010	6.504	

Correspondem a recursos aplicados em fundos de investimento de curto prazo, administrados pela Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou a taxa Selic. A rentabilidade acumulada em 2019 foi 5,42% (5,99% acumulada em 2018).

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Imposto de renda e contribuição social

5.1 Tributos a recuperar

	2019	2018	
Imposto de renda	3.605	3.268	
Contribuição social	234	219	
	3.839	3.487	

Refere-se ao imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras e às antecipações de imposto de renda e contribuição social.

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

5.2 Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019		2018	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	15.618	15.618	13.822	13.822
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Juros sobre capital próprio	3.129	3.129	3.126	3.126
Subtotal adições	3.129	3.129	3.126	3.126
(-) Exclusões				
Equivalência patrimonial	(15.890)	(15.890)	(14.062)	(14.062)
Juros sobre capital próprio	(4.900)	(4.900)	(4.882)	(4.882)
Subtotal exclusões	(20.790)	(20.790)	(18.944)	(18.944)
Prejuízo antes das compensações	(2.043)	(2.043)	(1.996)	(1.996)
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-		-	

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Investimentos

6.1 Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	2019	2018
Saldo no início do exercício	56.258	49.605
Equivalência patrimonial	15.890	14.062
Ganhos e perdas líquidos s/ ativos atuariais reflexos	113	157
Efeito de hedge de fluxo de caixa reflexo	712	(162)
Efeito reflexo da adoção IFRS 09 na investida	-	(758)
Juros sobre capital próprio	(3.129)	(3.126)
Dividendos	(8.623)	(3.520)
Dividendos prescritos na COSERN	10	-
Saldo no final do exercício	61.231	56.258

6.2 Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	2019	2018
Quantidade de ações da COSERN		
Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028
Capital social da COSERN	542.339	542.339
Lucro líquido do exercício	273.119	241.682
Patrimônio líquido	1.052.224	966.768
Quantidade de ações possuídas pela Uptick:		
Ordinárias	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	9.780.611	9.780.611
Informações Uptick:		
Participação da Uptick no capital da COSERN		
Capital votante	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro de companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Companhia aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

6.3 Dividendos e Juros sobre capital próprio ("JCP")

A composição analítica dos valores deliberados ou propostos pela Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

Valor Total (R\$ mil):	Valor por ação (R\$)	Tipo de Provento	Ato societário:	Deliberações 2019
0.205	0,8363748640 ON	Dividendos	Associable Corel Ordinário	12/04/2010
8.365	0,9200123504 PNA/B	adicionais	Assembleia Geral Ordinária	12/04/2019
1.739	0,1739314469 ON	JCP	Reunião do Conselho de	28/06/2019
1.739	0,1913245916 PNA/B	JCP	Administração	26/06/2019
1.390	0,1389706443 ON	JCP	Reunião do Conselho de	13/12/2019
1.590	0,1528677088 PNA/B	JCP	Administração	13/12/2019
11.494	_			

^(*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.660.

Como destinação do resultado do exercício de 2019 a COSERN declarou o complemento de dividendos mínimos obrigatórios em suas demonstrações financeiras no montante de R\$ 4.435, ainda pendente de deliberação na Assembleia Geral Ordinária, que corresponde ao montante de R\$ 258 na participação da Uptick.

Deliberações 2018	Ato societário:	Tipo de Provento	Valor por ação (R\$)	Valor Total (R\$ mil):
27/03/2018	Assembleia Geral Ordinária	Dividendos	0,3521119177 ON	3.521
27/03/2018	Assembleia Geral Ordinaria	adicionais	0,3873231095 PNA/B	3.321
28/06/2018	Reunião do Conselho de	ICD(*)	0,1583823246 ON	1.584
28/00/2018	Administração	JCP(*)	0,1742205570 PNA/B	1.564
19/12/2018	Reunião do Conselho de	ICD(*)	0,1541532890 ON	1.541
19/12/2018	Administração	JCP(*)	0,1695686179 PNA/B	1.541
				6.646

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares do regis exerte guando indicado do extra form

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Aos montantes de JCP supra citados, incidem a alíquota de 15% de IRRF e resultam no valor líquido de R\$ 2.657.

7. Intangível

	2019	2018
Ágio no investimento	19.601	19.601
	19.601	19.601

O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, incluindo o valor do ágio, a Companhia contratou um laudo de avaliação econômico-financeira de sua participação na COSERN, com base na metodologia de fluxo de caixa descontado.

O modelo de avaliação econômico-financeira baseado na metodologia de fluxo de caixa descontado determina o valor econômico da COSERN, calculando o valor presente dos fluxos de caixa projetados, ou seja, as receitas e despesas (incluindo os investimentos necessários para manter e expandir as atividades da empresa). Foram analisados indicadores internos e externos do segmento de distribuição de energia elétrica, a partir de premissas disponíveis no mercado.

A partir dos resultados apresentados no referido laudo concluímos, portanto, que o valor da Companhia investida em 2019 e 2018, supera o montante do saldo contábil do investimento incluindo a parcela do ágio não amortizado, dessa forma não sendo requerido nenhum ajuste de *impairment*.

8. Tributos a recolher

	2019	2018
CSRF sobre serviços de terceiros	1	1
PIS a recolher	24	26
COFINS a recolher	107	119
	132	145

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Patrimônio líquido

9.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia, no valor de R\$ 49.646, está representado por 52.437.003 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Qtde de ações
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.437.002
Outros	1
Total	52.437.003

9.2 Reservas de Lucros

a) Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram constituídos os montantes de R\$ 730 e R\$ 691, respectivamente.

b) Reserva de lucros a realizar

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia apresenta nessa reserva um saldo de R\$ 32.058 e R\$ 23.484, respectivamente.

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações - Reservas de Lucros	R\$ mil
Saldo de Reserva de Lucros em 31 de dezembro de 2017	24.501
Constituição de reserva legal em 31/12/2018	691
Constituição de Reserva de lucros a realizar em 31/12/2018	7.491
Saldo de Reserva de Lucros em 31 de dezembro de 2018	32.683
Deliberação de JCP como reversão de reserva de lucros em 28/06/2019	(2.600)
Constituição de reserva legal em 31/12/2019	730
Constituição de Reserva de lucros a realizar em 31/12/2019	11.174
Saldo de Reserva de Lucros em 31 de dezembro de 2019	41.987

9.3 Outros resultados abrangentes reflexos

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexos, em atendimento ao CPC 26 (R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo do ativo financeiro disponível para venda e efeito de hedge de fluxo de caixa, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

9.4 Resultado básico por ação

O cálculo de lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações em circulação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

9.5 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A composição dos montantes de dividendos e JCP deliberados em 2019 e 2018 está composta como segue:

				2019
Data	Ato societário	Tipo de	Valor por ação	Valor
Data	Ato societario	Provento	ON (em R\$)	Total
28/06/2019	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,03777866557	2.600
27/12/2019	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,04386215589	2.300
			·	4.900

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A. Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				2018
Data	Ato societário	Tipo de	Valor por ação	Valor
Data	Ato societano	Provento	ON (em R\$)	Total
23/04/2018	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	Dividendos	0,09861138660	5.171
27/06/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,03777866557	1.981
26/12/2018	Reunião do Conselho de Administração	JCP	0,05531704395	2.901
			_	10.053

Adicionalmente, como destinação do resultado do exercício de 2019 a Companhia declarou o complemento de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 1.424, ainda pendente de deliberação na Assembleia Geral Ordinária.

A movimentação do saldo da conta de dividendos e JCP a pagar é composta como segue:

5.480
10.053
(10.651)
4.882
4.900
(7.482)
1.424
3.724

A base de cálculo dos dividendos, bem como as antecipações efetuadas e o valor proposto relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é a seguinte:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	15.618	13.822
(-) Reserva legal	(730)	(691)
Efeito reflexo da adoção inicial IFRS 09 na investida	-	(758)
Efeito reflexo de dividendos prescritos na investida	10	-
Base de cálculo dos dividendos	14.898	12.373
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.724	3.093
JCP deliberados em RCA	(2.300)	(4.882)
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório	(1.424)	-
Total de proventos deliberados no exercício	(3.724)	(4.882)
Reserva de lucros a realizar	(11.174)	(7.491)
Percentual de proventos distribuído no exercício	25,00%	39,46%

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

10.1 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, proventos a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e proventos a pagar à controladora e fornecedores. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		20	19	20	018
Natureza	Categoria	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	10.010	10.010	6.504	6.504
Dividendos e JCP a receber	Mensurados ao custo amortizado	1.439	1.439	1.310	1.310
Depósitos judiciais	Mensurados ao custo amortizado	-	-	12	12
Dividendos e JCP a pagar	Mensurados ao custo amortizado	3.724	3.724	4.882	4.882
Contas a pagar serviços tomados	Mensurados ao custo amortizado	15	15	13	13

10.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

10.3 Risco de fraude

A Companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.4 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic.

11. Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços de terceiros	(480)	(431)
Publicações	(40)	(46)
Outras despesas	(41)_	(24)
	(561)	(501)

12. Resultado financeiro

	2019	2018
Ponda do anlicações finançairas	439	422
Renda de aplicações financeiras	154	155
Juros Selic s/ créditos tributários		155
Outras receitas financeiras	14	-
Tributos sobre receitas financeiras	(318)	(316)
	289	261

13. Transações com partes relacionadas e remuneração dos administradores

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, (b) FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, (c) Fundação Itaú Unibanco — Previdência Complementar, (d) FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social, (e) CELPOS — Fundação Celpe de Seguridade Social, (f) FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A remuneração dos administradores é realizada integralmente pelos controladores (Fundos de pensão). A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

* * *

Helder Rocha Falcão – Diretor Presidente e de Relação com Investidores Marcílio Quintino Correia da Silva – Diretor Administrativo Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0